

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Subsecretaria de Educação Básica
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Centro de Educação Profissional – Escola Técnica de Ceilândia

PLANO DE CURSO: TÉCNICO EM LOGÍSTICA

Ceilândia

Dezembro/2015

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Subsecretaria de Educação Básica
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Centro de Educação Profissional – Escola Técnica de Ceilândia

APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

Governo do Distrito Federal.

Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

Subsecretaria de Educação Básica.

Coordenação de Educação Profissional.

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia.

Nome: Centro de Educação Profissional – Escola Técnica de Ceilândia.

Sigla: CEP-ETC.

Código de Lotação: 00993412.

Endereço: QNN 14 Área Especial – Ceilândia-DF.

CEP: 72. 220-140.

Telefone: (61) 3901-7545.

Telefax: (061) 3377-4532.

e-Mail: etc@se.df.gov.br.

Sítio: <http://www.etc.se.df.gov.br/>.

INTRODUÇÃO

É com satisfação que apresentamos o Plano de Curso de Técnico em Logística, que foi elaborado em consonância com as diretrizes curriculares nacionais e sintonizado com as transformações da sociedade e dos seus processos produtivos.

O Plano de Curso visa nortear as ações pedagógicas do Curso Técnico em Logística subsequente ao Ensino Médio e foi elaborado de acordo com a Lei nº 9.394/96 que trata das Diretrizes e Bases da Educação Nacional e as alterações propostas pela Lei 11.741/2008, as especificidades regulamentadas pelo Decreto 5.154/2004, o Parecer CNE/CEB Nº 11/2012, a Resolução Nº 06/2012 CNE/CEB e a Resolução Nº 1/2012-CEDF.

Além da legislação específica, fundamentaram este Plano de Curso: a Classificação Brasileira de Ocupações, as Referências Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio; o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos; o Currículo Referência para o Sistema e-Tec Brasil; Anais e deliberações I e II da Conferência Nacional de Educação Profissional e Tecnológica (CONFETEC).

O processo de elaboração deste Plano de Curso representou para a Escola Técnica de Ceilândia um momento de discussão e avaliação do curso, da gestão, da prática docente e, especialmente, dos resultados obtidos na formação do aluno. Nesse sentido, as ações previstas no presente projeto foram definidas a partir de debates em torno dos problemas do presente, na esperança de redimensionar novas possibilidades para o futuro.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Subsecretaria de Educação Básica
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Centro de Educação Profissional – Escola Técnica de Ceilândia

Sumário

Sumário	4
I - JUSTIFICATIVA PARA OFERTA DO CURSO	5
II - OBJETIVOS DO CURSO E METODOLOGIA ADOTADA.....	13
III - REQUISITOS PARA INGRESSO NO CURSO	15
IV - PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO	16
V - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E RESPECTIVA MATRIZ	20
VI - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	25
VII - PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM E DO CURSO	27
VIII - ESPECIFICAÇÃO DA INFRAESTRUTURA	28
IX - CRITÉRIOS DE CERTIFICAÇÃO DE ESTUDOS E DIPLOMAÇÃO	30
X - RELAÇÃO DE PROFESSORES E ESPECIALISTAS	31
XI - RELAÇÃO DE PESSOAL TÉCNICO, ADMINISTRATIVO E DE APOIO	34
XII - CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS, DE CONHECIMENTOS E DE EXPERIÊNCIAS ANTERIORES.....	36
XIII - CRÉDITOS E AGRADECIMENTOS.....	37
XIV - REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA.....	38

I - JUSTIFICATIVA PARA OFERTA DO CURSO

O ingresso no mercado de trabalho tem exigido dos trabalhadores competências e habilidades diversas. O trabalhador moderno para se ajustar a esse mercado precisa estar atualizado. Para tanto, a atualização dos trabalhadores demanda do setor público, cada vez mais, a oferta de cursos, seja de formação, seja de atualização, que possam atender as demandas impostas por esse mercado.

O processo de globalização, iniciado no século XX, propiciou um maior desenvolvimento do setor terciário da economia, representado pelo comércio, serviços e turismo.

No Brasil, os dados do IBGE demonstram o setor terciário da economia brasileira, comércio, serviços e turismo, como o de maiores taxas de crescimento.

No ano de 2012, o Produto Interno Bruto brasileiro obteve um crescimento de 0,9%. O setor de serviços foi o único que registrou crescimento no período, com alta de 1,7%. A participação do setor de serviços no PIB atingiu 68,5%, segundo dados do IBGE.

Segundo o estudo sobre o “Potencial Empreendedor do Distrito Federal¹”, publicado em Janeiro de 2015, pela CODEPLAN – Cia de Desenvolvimento do Planalto Central, era esperado que o Produto Interno Bruto (PIB) da Capital Federal, em 2014, superasse a R\$ 200 bilhões, fazendo com que a economia do Distrito Federal disputasse a sexta colocação nacional.

Por outro lado, o Distrito Federal possui um mercado consumidor bastante expressivo, contabilizando 2,9 milhões de pessoas e uma renda média três vezes maior que a média nacional. A população adjacente, localizada em sua área metropolitana, supera 4,1 milhões de habitantes, considerando que sua periferia, formada por 12 municípios goianos adjacentes, possui contingente populacional de 1,2 milhão.

Ao se considerar o Eixo Brasília-Anápolis-Goiânia, a região se torna o terceiro mercado consumidor e um dos mais importantes eixos de desenvolvimento do país, ascendendo uma população de quase 7 milhões, com PIB aproximado de R\$ 300 bilhões. Tais números evidenciam a grandeza da economia local e também o seu enorme potencial de desenvolvimento. O documento citado no rodapé inferior desta página, conclui dizendo que o Distrito Federal apresenta um enorme potencial para o empreendedorismo.

¹ Consulte: http://www.codeplan.df.gov.br/images/CODEPLAN/PDF/pesquisa_socioeconomica/Estudos/2015/Potencial_Empreendedor_no_DF.pdf (Acesso em 08/12/2015).

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Subsecretaria de Educação Básica
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Centro de Educação Profissional – Escola Técnica de Ceilândia

Considerando que no Distrito Federal, o setor público representa mais da metade da economia e detêm quase 25% do pessoal ocupado, esta excepcional participação tem resultado em uma substantiva inibição ao desenvolvimento das atividades econômicas privadas. Torna-se

crucial, portanto, desenvolver estratégias de fomento às mais distintas atividades produtivas. Dada as peculiaridades da economia local, em particular a elevada renda per capita de sua população, há necessidade premente de desenvolvimento em capacitações que visem à continuidade desse desenvolvimento.

A cidade de Ceilândia surgiu em decorrência da “Campanha de Erradicação de Favelas – CEI”, que foi o primeiro passo para erradicação de favelas realizada no Distrito Federal pelo governo da cidade. Hoje, a Ceilândia possui uma área urbana de 29,10 km² e está subdividida em diversos setores: Ceilândia Centro, Ceilândia Sul, Ceilândia Norte, P Sul, P Norte, Setor O, Expansão do Setor O, QNQ, QNR, Setores de Indústria e de Materiais de Construção e parte do INCRA (área rural da Região Administrativa), Setor Privê, e condomínios Pôr do Sol e Sol Nascente. A Região Administrativa IX está situada a 26 quilômetros da RA I – Brasília, cuja população urbana foi estimada, no ano de 2013, em 449.592 habitantes.

Ceilândia possui três áreas de desenvolvimento econômico que fazem parte de projeto de revitalização de áreas degradadas conforme previsto no Plano Direto de Ordenamento Territorial (PDOT) de 2007.

- ADE Centro-Norte
- ADE Setor de Materiais de Construção
- ADE Setor de Indústria
- ADE Descoberto (não implantado, mas que aumentará ainda mais o campo de atuação da cidade de Ceilândia).

O Setor de Indústrias da Ceilândia (SIC) é responsável por 10% do PIB do DF, segundo a Secretaria de Economia e Desenvolvimento do DF. Foi criado em 1983 para ser o primeiro polo industrial fora do Plano Piloto. Está localizado entre a Expansão do Setor O e a QNQ, às margens da BR-070 e possui os lotes maiores que a média em parques industriais do DF, de 1.050 m². O parque industrial tem mais de 1,2 mil empresas, sendo a maior parte constituída de fábricas de pré-moldados, alimentos e móveis, de acordo com a Federação das Indústrias de Brasília (FIBRA).

Ceilândia não está entre as maiores rendas per capita do DF, mas a cidade é lugar de oportunidades para quem quer investir e empreender, sendo hoje um grande reduto da classe C. Não foi por acaso, que grandes empresas, como a Rede Extra de Supermercados (Grupo Pão de Açúcar), e grandes instituições de ensino superiores, como o IESB, se instalaram na

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Subsecretaria de Educação Básica

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia

Centro de Educação Profissional – Escola Técnica de Ceilândia

cidade. O IESB² oferece cursos de Logística Empresarial, e Gestão de Infraestrutura e Desenvolvimento Urbano, ambos em nível de pós-graduação.

E não somente de indústria vive a capacitação na área de logística. Existem sete feiras permanentes criadas para atender os vendedores ambulantes. A Feira Central, a mais

tradicional, conta com 460 boxes. Ceilândia tem o maior número de comerciários do DF, totalizando 100 mil. Segundo a Associação Comercial de Ceilândia (ACIC), lojas, escritórios de advocacia, cabeleireiros e cartórios representam a maior parte da economia da cidade, com 7,8 mil estabelecimentos do tipo. Entre os moradores que trabalham, um terço atua no comércio, que recebeu investimentos do governo do DF.

Nos últimos quatro anos foram aplicados mais de R\$ 150 milhões em obras de infraestrutura, tais como: asfalto, saneamento, água, luz, esgoto, iluminação, calçadas e meio-fio, principalmente no Setor Industrial e na Área de Desenvolvimento Econômico (ADE).

O PDAD³ 2015 ainda não contemplou a RA de Ceilândia. Em 2013 foi a terceira vez em que se realizou a pesquisa domiciliar no Distrito Federal. A primeira foi em 2004 e a segunda em 2011. Segundo o PDAD 2013, do total de estudantes da Ceilândia, 83,84% estudam na própria Região, 10,70% em Taguatinga e 3,49% em Brasília (Plano Piloto). Esse resultado equivale a 110.582 pessoas.

No tocante à ocupação dos moradores da Ceilândia, observa-se que, entre a população ocupada, segundo o setor de atividade remunerada, tem-se:

Tabela 1: População ocupada, segundo o setor de atividade remunerada.

² Consulte: <http://www.iesb.br/pos/curso/logistica-empresarial> (Acesso em 08/12/2015)

³ PDAD - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - CODEPLAN

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Subsecretaria de Educação Básica
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Centro de Educação Profissional – Escola Técnica de Ceilândia

Setor de Atividade Remunerada	Nº	%
Agropecuária	1.071	0,59
Construção civil	12.953	7,13
Indústria	1.377	0,76
Comércio	54.358	29,91
Administração Pública Federal	3.358	1,85
Administração Pública Distrital	13.456	7,41
Transporte e armazenagem	9.931	5,47
Comunicação e informação	2.764	1,52
Educação	4.604	2,53
Saúde	5.553	3,06
Serviços domésticos	7.391	4,07
Serviços pessoais	8.746	4,82
Serviços creditícios e financeiros	2.372	1,31
Serviços imobiliários	538	0,30
Serviços de informática	3.540	1,95
Serviços de arte/cultura	458	0,25
Serviços esportivos ou recreativos	211	0,12
Serviços gerais	48.850	26,89
Não sabe	107	0,06
Total	181.638	100,00

Fonte: Codeplan – Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - Ceilândia - PDAD 2013

A PDAD mostrou que a Região Administrativa de Ceilândia apresenta quase total independência em relação às atividades comerciais. As compras realizadas na própria RA referentes à Alimentação, Serviços Pessoais e em Geral, Roupas/Calçados e Eletrodoméstico representam 95% a 98%.

Dentre algumas conclusões sobre os estudos do PDAD, quanto à escolaridade da população total da RA, destaca-se o quantitativo de pessoas com fundamental incompleto. O ensino médio completo é a segunda escolaridade com maior número de pessoas.

Desenvolvimento Econômico da Região

Nesta seção, procura-se evidenciar os investimentos em logística necessários para capitalizar a localização privilegiada e alavancar o desenvolvimento econômico da cidade de Ceilândia e suas adjacências.

A Lei 12.473, de 19 de Dezembro de 2012, criou a Empresa de Planejamento e Logística S.A – EPL, cuja finalidade é estruturar e qualificar, por meio de estudos e pesquisas, o planejamento integrado de logística no país, interligando rodovias, ferrovias, portos, aeroportos e hidrovias. Por meio do Plano Nacional de Logística Integrada (PNLI) objetiva

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Subsecretaria de Educação Básica

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia

Centro de Educação Profissional – Escola Técnica de Ceilândia

identificar oportunidades de investimentos para prover o país de uma logística de transportes eficiente e competitiva.

É sabido que a malha de transporte centro-norte é uma das mais importantes do país, sobretudo, pelo escoamento da soja, milho, dentre outros produtos primários, formando corredores essenciais para a competitividade da economia brasileira. Um dos subcritérios de atuação do Governo está o desenvolvimento social das mesorregiões impactadas. O eixo Brasília-Anápolis-Goiânia é contemplado nos estudos e a cidade de Ceilândia está muito próxima a esse corredor, podendo assim, colaborar em um aumento de produtividade dos serviços de logística.

A RENAI⁴ – Rede Nacional de Informações Sobre o Investimento, coordenada pelo MDIC – Ministério do Desenvolvimento, da Indústria e do Comércio Exterior, propôs em Julho de 2014, um seminário específico para atração de investimentos nacionais e estrangeiros para o eixo Brasília-Anápolis-Goiânia. Por meio da criação de um banco de dados de anúncios de projetos de investimentos, os filtros criados por esse geo-referenciamento permitem que as empresas que buscam oportunidades nesse eixo, tenham todas as informações sobre os aspectos legais, incentivos tributários, financiamentos, inovação e oportunidades de negócios, em setores como: agronegócio, aeroespacial, automotivo, energias renováveis, petróleo e gás, semicondutores, serviços, infraestrutura e logística, setor imobiliário e hotelaria.

Não longe daqui, a Secretaria de Estado de Planejamento de Goiás, com vistas a incentivar a estrutura logística existente entre o Distrito Federal e o Estado de Goiás, apresentou diretrizes

gerais⁵, que, dentre seus projetos prioritários consta: duplicar e asfaltar a rodovia que liga Santo Antônio do Descoberto à BR-060, além de outras diversas pavimentações de trechos rodoviários que impactam positivamente e diretamente à estrutura logística da cidade de Ceilândia; e, atrair indústrias estratégicas para o entorno, via incentivos e benefícios fiscais, visando aumentar empregos e renda para a região, criando e ampliando distritos industriais.

O PDECO⁶ – Plano Estratégico do Desenvolvimento do Centro-Oeste contempla a modernização da infraestrutura da região, incluindo a modernização de rodovias, a

⁴ Consulte: <http://investimentos.mdic.gov.br/> (Acesso em 08/12/2015)

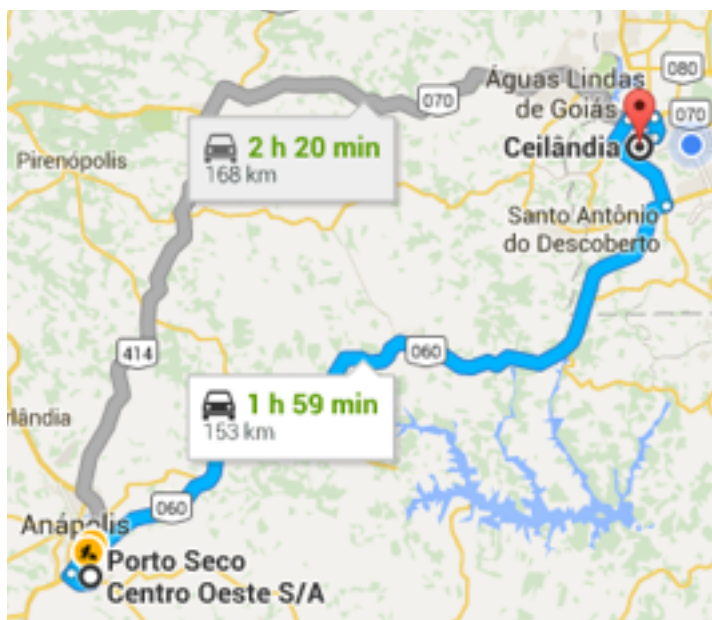
⁵ Consulte: http://www.codeplan.df.gov.br/images/CODEPLAN/PDF/Pesquisas%20Socioecon%C3%B4micas/Desenvolvimento%20Regional/Mesa%2001%20-%20Giusepi_Vechi.pdf (Acesso em 08/12/2015)

⁶ Consulte: http://www.codeplan.df.gov.br/images/CODEPLAN/PDF/Pesquisas%20Socioecon%C3%B4micas/Desenvolvimento%20Regional/Mesa%2001%20-%20Jos%C3%A9_Henrique_Souza.pdf (Acesso em 08/12/2015)

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Subsecretaria de Educação Básica
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Centro de Educação Profissional – Escola Técnica de Ceilândia

implantação de ferrovias e plataformas de logística intermodal, cujo epicentro está o Porto Seco do Distrito Federal, que dista a menos de duas horas de distância da Ceilândia.

Figura 1: Distância entre o porto seco de Anápolis e a cidade de Ceilândia



Fonte: <https://www.google.com.br/maps> (Acesso em 08/12/2015)

A Ceilândia e sua Aderência ao tema Logística

Segundo Porter (2005), o tema “logística” está diretamente ligado às atividades primárias de uma indústria, que por sua vez se subdividem em: logística de entrada (aquisição de matérias-primas, armazenagem de matérias-primas), operações (produção, armazenagem de produtos

intermediários e produtos acabados), logística de saída (faturamento, expedição e transporte), marketing e vendas e serviços (ambos relacionados à atividade-fim da empresa).

Figura 2: Logística segundo Porter

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Subsecretaria de Educação Básica
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Centro de Educação Profissional – Escola Técnica de Ceilândia



Fonte: <http://www.gestaoporprocessos.com.br/o-modelo-de-cadeia-de-valor-de-michael-porter/> (Acesso em 08/12/2015)

Note-se que o setor industrial da cidade de Ceilândia é composto por 1,2 mil empresas, como já fora dito, sendo a maior parte desse número constituída de fábricas de pré-moldados, alimentos e móveis, de acordo com a FIBRA-DF. Isso significa que a maioria, senão todas, as indústrias ali localizadas utilizam a estrutura de atividades primárias previstas por Porter (2005), nas respectivas etapas previstas, demandando mão-de-obra qualificada para essas funções.

Ao que se refere à logística de saída, os quase oito mil estabelecimentos comerciais, bem como os quase 2.000 boxes de feiras, também estão envolvidos nas operações que possuem relação com o tema, haja vista que movimentam a entrada da mercadoria, das indústrias para seus estabelecimentos e a saída para o cliente final.

Ao trafegar pelo setor de indústrias da Ceilândia, pode-se observar um grandioso número de galpões, que movimentam atividades industriais, sobretudo, processos que precisam ser desenhados, mapeados, identificado seus gargalos e redesenhados para maior eficiência e eficácia dessa atividade.

Ademais, a estrutura de transportes no setor carece de inovação tecnológica, requerendo procedimentos de acompanhamento de cargas e simplificação de rotas que hoje a tecnologia da informação pode fornecer.

Ao se considerar o Eixo Brasília-Anápolis-Goiânia, como fora dito, a região se torna o terceiro mercado consumidor e um dos mais importantes eixos de desenvolvimento do país,

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Subsecretaria de Educação Básica

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia

Centro de Educação Profissional – Escola Técnica de Ceilândia

cuja população envolve um quantitativo de quase 7 milhões, carente por oferta e demanda de produtos e serviços.

As pesquisas domiciliares (PDAD) feitas na Ceilândia revelaram que 83,84% estudam na própria Região (mais de 110 mil pessoas) e que o ensino médio completo é a segunda escolaridade com o maior número de pessoas. A PDAD também mostrou que a região apresenta quase total independência em relação às atividades comerciais. Não foi à toa que instituições grandiosas chegaram à cidade e ofertaram cursos na área de logística.

Em razão do chamado Custo-Brasil, a Logística é uma das áreas de maior injeção de capital. Prova disso foi:

- A Lei 12.473, de 19/12/2012, que criou a Empresa de Planejamento e Logística S.A – EPL;
- O Plano Nacional de Logística Integrada (PNLI), que objetiva identificar oportunidades de investimentos para prover o país de uma logística de transportes eficiente e competitiva;
- A RENAI, que propôs em Julho de 2014, um seminário específico para atração de investimentos nacionais e estrangeiros para o eixo Brasília-Anápolis-Goiânia;
- A Secretaria de Estado de Planejamento de Goiás, que divulgou plano com vistas a incentivar a estrutura logística existente entre o Distrito Federal e o Estado de Goiás, pavimentando e duplicando rodovias próximas à cidade de Ceilândia.
- O PDECO - Plano Estratégico do Desenvolvimento do Centro-Oeste, que contempla a modernização da infraestrutura da região, incluindo a modernização de rodovias, a implantação de ferrovias e plataformas de logística intermodal, cujo epicentro está o Porto Seco do Distrito Federal.

Com tantas evidências de programas voltados para o setor de Logística, associadas a forte estrutura industrial e comercial da cidade de Ceilândia, não há como negar a existência de grande aderência da cidade ao tema proposto, de forma a poder incentivar o desenvolvimento econômico da região.

Sintonizados com a exigência de formação dos trabalhadores para o mundo do trabalho, o Centro de Educação Profissional – Escola Técnica de Ceilândia – ETC, localizado na QNN 14 – Área Especial, Guariroba, Ceilândia-DF, vem propor a criação do curso de *TÉCNICO EM LOGÍSTICA*, na forma subseqüente ao Ensino Médio, presencial.

O curso de *TÉCNICO EM LOGÍSTICA* visa suprir a lacuna por profissionais com formação e capacitação para desempenhar o papel de gestor de cadeias logísticas e de suprimentos nos mais variados campos da atividade empresarial, a partir de uma compreensão de que a Logística é elemento de estratégia corporativa.

II - OBJETIVOS DO CURSO E METODOLOGIA ADOTADA

A) OBJETIVOS

Geral: O Curso Técnico em Logística oferecido pela Escola Técnica de Ceilândia, tem por objetivo formar profissionais empreendedores, promovendo a construção de competências que contemplem habilidades, conhecimentos e comportamentos que atendam às demandas do setor produtivo e das relações sociais.

Específicos: Executar atividades de conferência de materiais na recepção e na expedição; identificar oportunidade e ameaças no ambiente e na organização; elaborar relatórios, informes e documentos para subsidiar, em instâncias superiores, elaborações e alterações das diversas formas de planejamento; utilizar os recursos da informática na elaboração de planejamento também nas rotinas administrativas; planejar atividades de armazenamento, distribuição, transportes e comunicações; controlar movimentação de materiais na organização; estabelecer de comunicação para viabilizar processos e operações logísticas; definir transporte, manuseio, armazenamento e distribuição de matéria-prima e insumos. Além das características mencionadas, o Curso Técnico em Logística possibilita certificação para duas qualificações profissionais intermediárias:

B) METODOLOGIA

O Curso Técnico em Logística da Escola Técnica de Ceilândia foi estruturado abordando as competências profissionais gerais do Eixo Gestão e Negócios, com foco no perfil profissional de conclusão que contempla o saber-saber, saber-fazer, saber-ser e saber-conviver, de forma a mobilizar e articular com pertinência conhecimentos, habilidades, atitudes e valores em níveis crescentes de complexidade.

Visando um processo de construção do conhecimento em sala de aula, em cada módulo será oferecido aulas a partir das temáticas propostas, seguidas de debates, oficinas para aprofundamento de temas, vídeos, visitas técnicas, investigação sobre atividades profissionais, estudos de caso, conhecimento direto do mercado e das empresas, atividades no laboratório, uso da biblioteca do curso, e ainda, utilização das Tecnologias da Informação disponíveis na Escola Técnica de Ceilândia, visando permitir ao aluno diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Subsecretaria de Educação Básica
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Centro de Educação Profissional – Escola Técnica de Ceilândia

Esta concepção curricular agrega competências profissionais com as novas tecnologias, de forma a desenvolver a autonomia para enfrentar diferentes situações com criatividade e flexibilidade, requeridas em um mercado competitivo que absorve profissionais multifuncionais.

O projeto de execução do curso está fundamentado na formação do senso crítico do egresso e no atendimento da demanda do mercado de trabalho, mediante vivência em salas de aula, laboratórios e ambiente profissional. A participação do discente e do docente nesse processo formador possibilitará que sejam alcançados os requisitos necessários para a construção dos princípios filosóficos e pedagógicos, além das competências e habilidades no que se refere a: identificar, organizar, compreender, contextualizar e utilizar os elementos que compõem o conhecimento científico e a sistemática da atividade logística.

Outra estratégia a ser desenvolvida é a realização de seminários, palestras, oficinas e *workshops* para tratar de temas transversais à atividade logística. Além das instalações e equipamentos existentes na Escola Técnica de Ceilândia e ainda, o curso poderá firmar parcerias com instituições e empresas no que diz respeito a ambientes para desenvolvimento de atividades inerentes à prática profissional.

Por fim, o discente desenvolverá um Trabalho de Conclusão de Curso com objetivos de oferecer ao acadêmico o embasamento teórico, conceitual e prático além de desenvolver a capacidade de aplicação, de forma integrada, dos conhecimentos filosóficos, científicos e tecnológicos adquiridos durante o curso. Nesse sentido, o aluno será acompanhado por meio de reuniões de acompanhamento e orientação entre Professor Orientador e acadêmico durante o período de TCC.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Subsecretaria de Educação Básica
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Centro de Educação Profissional – Escola Técnica de Ceilândia

III - REQUISITOS PARA INGRESSO NO CURSO

As formas de acesso ao Curso Técnico em Logística serão norteadas pela igualdade de condições de acesso. Para participar, o candidato deve ter concluído o ensino médio, ter acima de 16 anos e apresentar documentação comprobatória (CPF, RG, comprovante de conclusão de ensino médio, Comprovante de Residência, 2 fotos 3X4. As inscrições e as matrículas dos candidatos serão efetuadas de acordo com o cronograma estabelecido por essa instituição de ensino, atendidos os requisitos de acesso e as normas regimentais.

O Processo seletivo é o especificado na Proposta Pedagógica do CEP – Escola Técnica de Ceilândia.

IV - PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO

Segundo o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do Ministério da Educação, o *TÉCNICO EM LOGÍSTICA* é o profissional que: “*aplica os principais procedimentos de transporte, armazenamento e logística. Executa e agenda programa de manutenção de máquinas e equipamentos, compras, recebimento, armazenagem, movimentação, expedição e distribuição de materiais e produtos. Colabora na gestão de estoques. Presta atendimento aos clientes. Implementa os procedimentos de qualidade, segurança e higiene do trabalho no sistema logístico.*”

Cada módulo concluído possibilitará ao aluno uma saída intermediária com a respectiva certificação e respectivo perfil de conclusão:

MÓDULO I – Ao concluir o Módulo I o aluno fará jus à certificação de ASSISTENTE DE OPERAÇÕES LOGÍSTICAS. Nesse módulo serão desenvolvidas as seguintes Competências com as seguintes Bases Tecnológicas:

COMPETÊNCIAS

- a) Executar serviços administrativos que envolvam o apoio às diversas áreas de uma organização, como por exemplo, atender fornecedores e clientes, efetuar cadastros, digitação, fornecer e receber informações sobre produtos e serviços, cuidar de documentações específicas, etc.;
- b) Desenvolver atividades na área da administração dando suporte as atividades da instituição;
- c) Desenvolver e preparar expedientes administrativos que se fizerem necessários, sob orientação;
- d) Participar no desenvolvimento de estudos e implantação de alternativas de logística, visando adequação a responsabilidade social e ambiental;
- e) Preparar processos e protocolados, seguindo orientação de seu superior hierárquico, com documentos, informações, transcrição de dados e anotações;
- f) Efetuar o controle e registro de atividades, de acordo com as rotinas estabelecidas, utilizando sistemas de informação e formulários necessários;
- g) Fazer o acompanhamento do estoque da empresa;
- h) Conhecer as técnicas de liderança, motivação e trabalho em equipe, reconhecendo sua importância e influência nas organizações.

BASES TECNOLÓGICAS

- a) Métodos e técnicas de planejamento da operação.
- b) Modernas tecnologias para monitoração e controle dos veículos.
- c) Relacionamento dos transportes com a urbanização, o meio ambiente e a engenharia de tráfego.
- d) As modernas tecnologias utilizadas para o monitoramento de traslados: rádio, telefones celulares, GPS, EDI e outros.
- e) As alternativas de intervenção nas situações de emergência.
- f) Normas técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas.
- g) Métodos e técnicas de organização de empresas.
- h) Sistemas informatizados de gestão administrativa.
- i) Técnicas de liderança de grupos.
- j) Estrutura organizacional da empresa.
- k) Procedimentos de recepção e controle de mercadorias.
- l) Métodos para valoração de mercadorias em estoque: PMP, LIFO, etc.
- m) Métodos e técnicas de elaboração de inventários.
- n) Programas de computação para roteirização.

MÓDULO I e II– Ao concluir os Módulos I e II + TCC o aluno fará jus à certificação de TÉCNICO EM LOGÍSTICA. Nesse módulo serão desenvolvidas as seguintes Competências com as seguintes Bases Tecnológicas:

COMPETÊNCIAS

- a) Auxiliar no controle e na gestão dos recursos financeiros e logísticos da Unidade (rotinas de estoque e controle de caixa, controle e estoque de material);
- b) Acompanhar o prazo de entrega de mercadorias aos clientes;
- c) Elaborar roteiros de entrega de materiais, análise de contratos, otimizando os processos de movimentação e armazenagem de materiais e produtos;
- d) Controlar, programar e coordenar operações de transportes em geral, acompanhar as operações de embarque, transbordo e desembarque de carga;

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Subsecretaria de Educação Básica

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia

Centro de Educação Profissional – Escola Técnica de Ceilândia

- e) Mobilizar e articular com pertinência os saberes necessários à ação eficiente e eficaz, integrando suporte científico, tecnológico e valorativo;
- f) Buscar atualização constante e autodesenvolvimento na área de Gestão por meio de estudos e pesquisas, para propor inovações, identificar e incorporar, com crítica, novos métodos, técnicas e tecnologias às suas ações e responder às situações cotidianas e inusitadas com criatividade, flexibilidade e adaptabilidade às mudanças;
- g) Acompanhar assuntos econômicos, políticos e sociais, para tornar-se participante ativo do moderno gerenciamento empresarial;
- h) Assumir postura profissional condizente com os princípios que regem o trabalho na área, relacionando-se adequadamente com outros profissionais, clientes e fornecedores, por meio de comunicação eficaz, liderança e habilidade de negociação;
- i) Atuar em equipes multidisciplinares, realizando atividades compartilhadas, cujo exercício é prerrogativa também de outras profissões, de modo a contribuir efetivamente para atingir os objetivos da organização;
- j) Gerenciar seu percurso profissional, adotando atitude empreendedora e atuando como profissional inovador que mobiliza recursos para a realização de seus projetos;
- k) Atuar com responsabilidade, comprometendo-se com os princípios da ética, da sustentabilidade ambiental, da preservação da saúde e do desenvolvimento social, orientando suas atividades por valores expressos na ética profissional, resultante da qualidade e do gosto pelo trabalho bem feito.

BASES TECNOLÓGICAS

- a) Tipos de modalidades de transporte, suas características e finalidades.
- b) Modelos de cálculo e variáveis que interferem em sua definição: demanda, custos, tipos de veículos, transporte nacional.
- c) Tipos e modalidades de transportes, suas características e finalidades.
- d) Tipos de veículos transportadores, suas características e finalidades.
- e) Tipos de terminais de carga e passageiro.
- f) Modelos de recepção, armazenamento e despacho de mercadorias.
- g) Tipos de mapas e rotas.
- h) As diversas modalidades de transportes de cargas.
- i) As variáveis que devem ser consideradas para a localização construção e organização de terminais de carga.
- j) Ferramentas da qualidade e indicadores de desempenho.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Subsecretaria de Educação Básica
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Centro de Educação Profissional – Escola Técnica de Ceilândia

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Subsecretaria de Educação Básica
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Centro de Educação Profissional – Escola Técnica de Ceilândia
V - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E RESPECTIVA MATRIZ

1. Organização Curricular

A Matriz Curricular de Referência para o Curso de *TÉCNICO EM LOGÍSTICA* do Eixo Tecnológico Gestão e Negócios da Escola Técnica de Ceilândia foi concebida de acordo com a metodologia para Elaboração de Currículo Referência para os cursos técnicos do Sistema Escola Técnica Aberta do Brasil – e-Tec Brasil, correlacionando o perfil profissiográfico com as competências atitudinais, técnico-cognitivas, habilidades, bases tecnológicas e ementa de cada disciplina, tendo como bases referenciais o Projeto Pedagógico do Curso, o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos, a Classificação Brasileira de Ocupações e a Legislação vigente.

1.1 Estrutura Modular Semestral:

O Curso de *TÉCNICO EM LOGÍSTICA* será realizado na modalidade presencial, em dois semestres letivos, com a seguinte carga horária: O Módulo I terá 400 (quatrocentas horas) e o Módulo II, 400 (quatrocentas horas), perfazendo a carga horária mínima presencial de 800 (oitocentas) horas, conforme prevista no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Cada módulo concluído possibilitará ao aluno uma saída intermediária com a respectiva certificação conforme se segue:

MÓDULO I (400h) – Assistente de Operações Logísticas; MÓDULOS I, II, + TCC (800h) – Técnico em Logística.

1.2 Ementas:

Módulo I – 400 horas com oito componentes curriculares: ASSISTENTE DE OPERAÇÕES LOGÍSTICAS.

1. COMPORTEAMENTO E ÉTICA PROFISSIONAL: Fundamentos da ética. Legislação profissional. Código de ética.

2. FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO: Teorias administrativas: influências e principais enfoques; Fundamentos e Contribuições da administração: funções básicas, modelos de gestão, noções de planejamento; Funções do administrador; Estrutura Organizacional.

3. LOGÍSTICA: Visão geral e histórica dos sistemas logísticos; Principais conceitos e visão sistêmica do Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos; Entradas e Processamento de Pedidos; Políticas e Previsão de Estoque; Reposição e classificação dos estoques; Dimensionamento do arranjo físico; Capacidade de armazenagem; Características dos modais de transporte; Responsabilidades do departamento de transportes.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Subsecretaria de Educação Básica
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Centro de Educação Profissional – Escola Técnica de Ceilândia

4. RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL: Gestão social e ambiental; Políticas ambientais e sociais nas organizações; Desenvolvimento sustentável e crescimento econômico.

5. GESTÃO DE PESSOAS: Recrutamento e seleção; Admissão; Treinamento, desenvolvimento e ambientação de funcionários; Aspectos da higiene, saúde e segurança no trabalho, Políticas de remuneração; Qualidade de vida no trabalho.

6. METODOLOGIA DE PESQUISA TÉCNICA E CIENTÍFICA: Introdução à pesquisa em logística. Objeto e justificativa de projetos de pesquisa; objetivos e avaliação de problemas; hipóteses e questões de pesquisa. Técnicas de coleta de dados. Análise e interpretação de resultados. Tipos de pesquisa. Pesquisas recentes. Bases de dados secundários e grupos de pesquisa na área administração. Estruturação de projetos de pesquisa. Metodologia de elaboração de artigo científico.

7. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO LOGÍSTICA: Sistemas de informação Logística: Classificação e Tipologias; Fluxo de informação; Cadeia de suprimentos; Tecnologia da informação: Sistemas de informação e Internet; EDI (Intercâmbio Eletrônico de Dados); Sistemas Interfuncionais; Sistemas de apoio gerencial; Operações. Visitas técnicas em organizações logísticas referente a Carga horária indireta de 25 horas

8. GESTÃO DE ESTOQUE: Previsões de estoque; Estoques de segurança; Custos de estocagem; Decisões de compras; Técnicas de localização e endereçamento dos estoques; Avaliação da capacidade de armazenagem do depósito; Sistemas de manuseio de materiais e separação de pedidos; Levantamento e avaliação dos custos do depósito e dos equipamentos.

Módulo II – 400 horas com oito componentes curriculares: TÉCNICO EM LOGÍSTICA:

1. TRANSPORTE E DISTRIBUIÇÃO: Operadores de modal único, transportadoras especializadas, operadores intermodais e intermediários; Fatores econômicos; Estruturas de custos; Estratégias de formação de preços; Determinação de taxas de frete; Documentação de transportes; Departamento de transportes.

2. PROCESSAMENTO DE PEDIDOS E SERVIÇOS AOS CLIENTES: Serviço ao cliente: efeitos sobre as vendas e fidelização dos clientes; Processamento de pedidos; Transferência de pedidos industriais, varejo, cliente e via canal da web; Embarque dos lotes de pedidos; Tecnologias de informação no controle de acompanhamento dos pedidos.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Subsecretaria de Educação Básica
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Centro de Educação Profissional – Escola Técnica de Ceilândia

<p>3. <u>CUSTOS LOGÍSTICOS</u>: Conceitos fundamentais de custos, volume e lucro, análise de custo para decisão de preço; Estratégia logística, projeto da cadeia de suprimentos, tecnologia e gestão integrada; Conceituação e classificação de custos logísticos, custos de produtos (custo ABC), custos gerenciais, custos de armazenagem, custos de transportes, custos logísticos regionais, custo de embalagem; Apuração do custo logístico total. Gerenciamento de custos: Métodos de custeio: custeio baseado em atividades - ABC aplicado à logística; Panorama sobre custos logísticos; Orçamento da demanda e formação de preços de vendas.</p>
<p>4. <u>GERENCIAMENTO DE PROJETOS</u>: Considerações organizacionais no gerenciamento de projetos; Projetos e Programação do Caminho Crítico; Programação de projetos nas empresas de serviços.</p>
<p>5. <u>GESTÃO DA PRODUÇÃO</u>: Planejamento da produção; Cadeia logística; Sistemas ERP (Planejamento de Recursos Organizacionais) e MRP II (Planejamento das Necessidades de Recursos); Sincronização da Produção Parametrização do Sistema MRP; Denominação do MPS (Master Production Schedule); CRP (Capacity Requirements Planning).</p>
<p>6. <u>LOGÍSTICA REVERSA</u>: Canais de distribuição reversos e suas tipologias; Características do processo reverso da Logística; Objetivo econômico, ecológico e legal na logística reversa de pós-consumo; Objetivos estratégicos da logística reversa de pós-venda.</p>
<p>7. <u>GESTÃO DA QUALIDADE</u>: Qualidade como instrumento gerencial; evolução, conceitos, Métodos e estruturas da gestão da qualidade; as ferramentas da qualidade total, padronização, normatização.</p>
<p>8. <u>TCC TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO</u>: Organização do TCC; Delimitação do Projeto; Fundamentação teórica; Estudo de caso focado na logística; Estruturação. Pesquisa de campo (<i>in loco</i>) referente a Carga horária indireta de 25 horas</p>

1.3 Matriz Curricular do Curso de Técnico em Logística

<p>Instituição Educacional: Centro de Educação Profissional – Escola Técnica de Ceilândia Curso: TÉCNICO EM LOGÍSTICA Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios Forma/Regime de Oferta: Subsequente ao Ensino Médio, presencial, modular bimestral. Turnos: Matutino, Vespertino e Noturno.</p>		
<i>MÓDULOS</i>	<i>COMPONENTES CURRICULARES</i>	<i>HORAS</i>

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Subsecretaria de Educação Básica
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Centro de Educação Profissional – Escola Técnica de Ceilândia

<i>I</i>	1) Comportamento e Ética Profissional	36
	2) Fundamentos da Administração	36
	3) Logística	76
	4) Responsabilidade Social e Ambiental	36
	5) Gestão de Pessoas	36
	6) Metodologia de Pesquisa Técnica e Científica	36
	7) Sistemas de Informação Logística (25 horas indiretas equivalente a 30 horas aula)	68
	8) Gestão de Estoque (e Movimentação)	76
	<i>Carga Horária do Módulo I</i>	<i>400h</i>
	<i>Módulos I = ASSISTENTE DE OPERAÇÕES LOGÍSTICAS</i>	
<i>II</i>	1) Transporte e Distribuição	36
	2) Processamento de Pedidos e Serviços aos Clientes	36
	3) Custos Logísticos	76
	4) Gerenciamento de Projetos (OM)	36
	5) Gestão da Produção	76
	6) Logística Reversa	36
	7) Gestão da Qualidade	36

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Subsecretaria de Educação Básica
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Centro de Educação Profissional – Escola Técnica de Ceilândia

	8) Trabalho de Conclusão de Curso – TCC (25 horas indiretas equivalente a 30 horas aula)	68
	<i>Carga Horária do Módulo II</i>	<i>400h</i>
<i>TOTAL DA CARGA HORÁRIA DO CURSO</i>	<i>800h</i>	
<i>Ao concluir os Módulos I + II + TCC = TÉCNICO EM LOGÍSTICA</i>		
<p><i>Observações:</i></p> <p>1. Horário de funcionamento: Matutino: das 8h às 12h; Vespertino: das 14h às 18h; Noturno: das 19h às 22h.</p> <p>2. Módulo-aula: duração de 50 minutos cada.</p> <p>3. Duração do intervalo: 15 minutos, não computados como horário de aula.</p> <p>4. Não haverá Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório.</p> <p>Será exigido o Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, especificado na ementa do módulo I</p>		

VI - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação, elemento fundamental para o acompanhamento e o redirecionamento do processo de desenvolvimento de competências estará voltada para a construção dos perfis de conclusão estabelecidos para a habilitação profissional e as respectivas qualificações previstas e constitui-se num processo contínuo e permanente com a utilização de instrumentos diversificados: textos, provas, relatórios, autoavaliações, roteiros, pesquisas, portfólios, projetos, etc., que permitam analisar de forma ampla o desenvolvimento de competências em diferentes indivíduos e em diferentes situações de aprendizagem.

O caráter diagnóstico dessa avaliação permite subsidiar as decisões dos Conselhos de Classe e das Comissões de Professores acerca dos processos regimentalmente previstos de: classificação, reclassificação e aproveitamento de estudos, permitindo orientar/reorientar os processos de recuperação contínua, paralela e progressão parcial. Estes três últimos, destinados a alunos com aproveitamento insatisfatório, constituir-se-ão de atividades, recursos e metodologias diferenciadas e individualizadas com a finalidade de eliminar/reduzir dificuldades que inviabilizam o desenvolvimento das competências visadas.

Acresce-se ainda que, o instituto da Progressão Parcial cria condições para que os alunos com menção insatisfatória em até 03 (três) componentes curriculares possam, concomitantemente, cursar o módulo seguinte, ouvido o Conselho de Classe. Esses componentes curriculares poderão ser ofertados aos alunos em turno contrário ou até mesmo após a conclusão do módulo II)

Por outro lado, o instituto da Reclassificação permite ao aluno a matrícula em módulo diverso daquele que está classificado, expressa em parecer elaborado por Comissão de Professores, fundamentada nos resultados de diferentes avaliações realizadas.

Também através de avaliação o instituto de Aproveitamento de Estudos permite reconhecer como válidas as competências desenvolvidas em outros cursos – dentro do sistema formal ou informal de ensino, dentro da educação profissional básica, técnica, tecnológica ou do Ensino Médio – ou adquiridas do trabalho.

A frequência mínima exigida será de 75% (setenta e cinco por cento) do total das horas efetivamente trabalhadas no curso pela escola, calculada sobre a totalidade dos componentes curriculares de cada módulo e terá apuração independente do aproveitamento.

Ao final de cada módulo, após análise com o aluno, os resultados serão expressos por uma das menções abaixo, conforme estão conceituadas e operacionalmente definidas:

Menção	Conceito	Definição Operacional	Correspondência
--------	----------	-----------------------	-----------------

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Subsecretaria de Educação Básica
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Centro de Educação Profissional – Escola Técnica de Ceilândia

A	Apto	Desenvolveu as competências requeridas com o desempenho desejado.	5,0 a 10,0
NA	Não Apto	Não desenvolveu as competências requeridas.	0 a 4,9

A emissão de Menção Final e demais decisões, acerca da promoção ou retenção do estudante, refletirão a análise do seu desempenho feita pelos docentes nos Conselhos de Classe ou pelo Conselho Escolar avaliando a aquisição de competências previstas para os módulos correspondentes.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Subsecretaria de Educação Básica

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia

Centro de Educação Profissional – Escola Técnica de Ceilândia

**VII - PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DO
ENSINO E DA APRENDIZAGEM E DO CURSO**

Sabe-se que a avaliação institucional é um instrumento importante para aprimorar a qualidade de ensino, da gestão acadêmica e para fortalecer o comprometimento social da instituição de ensino. Assim, buscando manter e aperfeiçoar a qualidade dos serviços prestados na área educacional de maneira permanente será aplicado no final de cada módulo uma avaliação do processo educacional por meio do Conselho de Classe, com a participação dos Professores, Alunos, Direção e SOE.

Nessa avaliação, os representantes de cada turma levarão um formulário já analisado e preenchido pelos discentes. Esse formulário avalia o desempenho de cada docente (metodologia, avaliações, domínio de conteúdo etc.), além dos aspectos pedagógicos. Também são analisados a Direção da Instituição, Coordenação, SOE, Secretaria, Copiadora, Lanchonete, Biblioteca, Salas, Laboratórios e Oficinas. Após a entrega desse formulário, os representantes terão um momento para melhor expressar a avaliação da respectiva turma. Em seguida, os professores farão a avaliação de cada discente, nos seguintes aspectos: perfil dos alunos, relação professor/aluno, desempenho pedagógico. Após essa avaliação serão definidos as estratégias/encaminhamentos para solucionar os possíveis problemas levantados.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Subsecretaria de Educação Básica
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Centro de Educação Profissional – Escola Técnica de Ceilândia

VIII - ESPECIFICAÇÃO DA INFRAESTRUTURA

Para o seu funcionamento o CEP-ETC conta os seguintes ambientes:

- Ala de salas da Direção, do Apoio Escolar, do Serviço de Orientação Educacional e das Supervisões Administrativas e Pedagógicas;
- Almoxarifados (2);
- Auditório para 188 pessoas;
- Banheiros (9).
- Biblioteca;
- Cozinha;
- Depósito de equipamentos;
- Laboratórios de Informática;
- Lanchonete-Escola de Culinária;
- Oficina Pedagógica de Corte e Costura;
- Oficina Pedagógica de Costura Industrial;
- Oficina Pedagógica de Eletricidade Residencial;
- Oficina Pedagógica de Marcenaria;
- Oficina Pedagógica de Mecânica de Automóveis;
- Sala das Coordenações de Cursos Presenciais;
- Sala das Coordenações de EAD;
- Sala das Coordenações de Informática;
- Sala dos Professores, com ambiente para suas coordenações;
- Salão-Escola de Cabeleireiro;
- Salão-Escola de Manicure, Pedicure e Depilação;
- Salas de aula (12);
- Secretaria Escolar;
- Teatro de arena para 100 pessoas.

É importante destacar a significativa atuação da Caixa Escolar na constante manutenção e conservação dos cursos, das instalações físicas e equipamentos desta instituição educacional.

Equipamentos e Laboratórios

Os 16 laboratórios de informática contam com 325 computadores, tendo um projetor em cada.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Subsecretaria de Educação Básica
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Centro de Educação Profissional – Escola Técnica de Ceilândia

O CEP-ETC conta ainda com 75 computadores nas áreas Administrativa, Pedagógica, Direção, Orientação Educacional, Coordenações, Secretaria, EAD e Biblioteca. Todos os equipamentos de informática estão interligados em rede, com acesso a Internet, administrados por 10 equipamentos servidores.

Os Ambientes Virtuais de Aprendizagem - AVA, que além de usados nos cursos de EAD, também servem de apoio para os cursos presenciais, são suportados por equipamento servidor, instalado em “data center” com apoio da Secretaria de Estado de Planejamento e Orçamento (SEPLANDF).

Tanto os equipamentos de informática, quanto os das oficinas pedagógicas são frutos do esforço conjunto da comunidade escolar e dos Governos Distrital e Federal, que apoiam esta UPE, inclusive por meio de convênios e de doações.

Biblioteca Escolar

A Biblioteca Escolar Cora Coralina, cujo nome foi escolhido pela comunidade escolar, existe no CEP-ETC desde sua inauguração. Conta com acervo de mais de 23.000 livros teóricos, didáticos, literários, de referência e periódicos diversos.

Material Didático e de Uso Pessoal.

O material didático será elaborado pelo professor e disponibilizado ao aluno por meio eletrônico, na Xerox da escola e nas salas virtuais, caso o professor ache necessário. Esse material será atualizado constantemente em relação aos aspectos pedagógicos e tecnológicos, propiciando a formação integral do educando, com foco no desenvolvimento de suas potencialidades. Será disponibilizado também um grande acervo na biblioteca da escola.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Subsecretaria de Educação Básica
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Centro de Educação Profissional – Escola Técnica de Ceilândia
IX - CRITÉRIOS DE CERTIFICAÇÃO DE ESTUDOS E DIPLOMAÇÃO

Ao concluir o Módulos I, o aluno fará jus ao certificado de Qualificação Profissional de ASSISTENTE DE OPERAÇÕES LOGÍSTICAS.

Ao concluir os Módulos I, II e TCC o aluno fará jus ao Diploma de TÉCNICO EM LOGÍSTICA, desde que a conclusão do Ensino Médio esteja devidamente comprovada.

Os certificados e o diploma serão expedidos pela Secretaria Escolar, sem que haja necessidade de solicitação pelo aluno. Terão fé pública em todo território nacional por meio do cadastramento no sistema nacional de informações da educação profissional e tecnológica – SISTEC, conforme legislação vigente.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Subsecretaria de Educação Básica
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Centro de Educação Profissional – Escola Técnica de Ceilândia
X - RELAÇÃO DE PROFESSORES E ESPECIALISTAS

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Subsecretaria de Educação Básica
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Centro de Educação Profissional – Escola Técnica de Ceilândia

<i>Nome/Componente Curricular</i>	<i>Função/Habilitação</i>	<i>A contratar</i>	<i>Quantidade</i>
Joubert Almada Corrêa	Diretor CEP-ETC	Não	
Edmo Martins Gomes Filho	Supervisor Pedagógico	Não	
Comportamento e Ética Profissional	P r o f e s s o r / Administração/ Pedagogo/Psicólogo	Sim	1
Fundamentos da Administração	Professor/Administração	Sim	1
Logística	Professor/Administração	Sim	1
Responsabilidade Social e Ambiental	Professor	Sim	1
Gestão de Pessoas	P r o f e s s o r / Administração/ Pedagogo/Psicólogo	Sim	1
Gestão da Qualidade	Professor/Administração	Sim	1
Sistemas de Informação Logística	Professor/ Informática.	Sim	1
Gestão de Estoque	Professor/Administração	Sim	1
Transporte e Distribuição	Professor/Administração	Sim	1
Processamento de Pedidos e Serviços aos Clientes	Professor/Administração	Sim	1
Custos Logísticos	P r o f e s s o r / Administração/ Contabilidade/Economia	Sim	1
Gerenciamento de Projetos	Professor/Administração	Sim	1
Gestão da Produção	Professor/Administração	Sim	1
Logística Reversa	Professor/Administração	Sim	1
Logística Internacional e Aduaneira	Professor/Administração	Sim	1
Metodologia de Pesquisa Técnica e Científica	P r o f e s s o r / Administração/ Pedagogo	Sim	1
TCC Trabalho de Conclusão de Curso	Professor/Administração	Sim	1

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Subsecretaria de Educação Básica
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Centro de Educação Profissional – Escola Técnica de Ceilândia

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Subsecretaria de Educação Básica
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Centro de Educação Profissional – Escola Técnica de Ceilândia
XI - RELAÇÃO DE PESSOAL TÉCNICO, ADMINISTRATIVO E DE APOIO

<i>Nome</i>	<i>Cargo</i>	<i>A Contratar (?)</i>
Luciel de Oliveira Santos	Secretário Escolar	Não
Ivone Ribeiro do Amaral	Agente GE Cons. Limpeza	Não
Suely Santos Alves	Tec. GE Ap. Administrativo	Não
Angela Cristina Bandeira de Oliveira	Tec. GE Ap. Administrativo	Não
Eney de Almeida Lima	Agente GE Cons. Limpeza	Não
Wellington Santiago de Jesus	Agente GE Vigilante	Não
Maria Do Carmo H. dos Santos	Serviços Gerais	Não
Alice Helena Gomes	Agente GE Telefonia	Não
Angela Mendes Madureira	Agente GE Copa e Cozinha	Não
Raimunda Sarmento Rosa	Agente GE Portaria	Não
Iolanda de Araujo F. Costa	Agente GE Portaria	Não
Edimilson Fagundes de Oliveira	Agente GE Vigilante	Não
Valmir de Souza Breguedo	Agente GE Vigilante	Não
Maria de Nazaré B. Sobrinho	Agente GE Portaria	Não
Cicero Valerio da Silva	Agente GE Portaria	Não
Jose Mariano de Souza	Agente GE Vigilante	Não
Lucia de Fatima dos Santos De Sousa	Agente GE Serviços Gerais	Não
Jucirene Martins	Agente GE Serviços Gerais	Não
Vicente Soares de Amorim filho	Tec. GE Ap. Administrativo	Não
Marilda Cunha de Resende	Tec. GE Ap. Administrativo	Não
Danubia Ferreira Vasconcelos	Tec. GE Ap. Administrativo	Não
Vanderson Rodrigues da Silva	Tec. GE Ap. Administrativo	Não
Maria Aglae Sampaio A. de Campos	Tec. GE Sec. Escolar	Não
Ricardo Freitas Fernandes	Tec. GE Sec. Escolar	Não

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Subsecretaria de Educação Básica
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Centro de Educação Profissional – Escola Técnica de Ceilândia

XII - CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS, DE CONHECIMENTOS E DE EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Poderá haver aproveitamento de conhecimentos adquiridos na Educação Profissional, inclusive no trabalho, para fins de prosseguimento e conclusão de estudos, conforme diretrizes e critérios definidos na Proposta Pedagógica e Regimento Escolar do CEP - Escola Técnica de Ceilândia.

Os conhecimentos e experiências anteriores adquiridos através de estudos na Educação Profissional Técnica de Nível Médio, de disciplinas ou módulos cursados, de inter-habilitações profissionais, de Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), poderão ser aproveitados desde que relacionados ao perfil de conclusão do Técnico em Logística.

Quando julgado necessário, o requerente deverá ser submetido à avaliação pela comissão de professores da área.

Quando o aproveitamento tiver como objetivo a certificação de conclusão, seguir-se-ão as diretrizes apontadas pelo Sistema Nacional de Certificação.

XIII – CRÉDITOS E AGRADECIMENTOS

Agradecemos o empenho e a participação de todos os profissionais da Escola Técnica de Ceilândia na elaboração deste Plano de Curso, e em especial aos Servidores:

Prof. Joubert Almada Corrêa – Diretor do CEP-ETC

Prof.^a Márcia Andreia Nogueira Jales – Vice-diretora do CEP-ETC

Prof. Edmo Martins Gomes Filho - Supervisor Pedagógico do CEP-ETC

Prof. Alessandra Kátia - Supervisora Pedagógica do CEP-ETC

Prof. Euripedes Pereira da Silva - Coordenação de Educação Profissional (CEPROF)

XIV – REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

- ACEREDO, Claudia Rosa; Jouliana Jordan Nohara. Monografia no curso de administração: guia completo de conteúdo e forma: inclui normas atualizadas da ABNT, TCC, TGI, trabalhos de estágio, MBA, dissertações, teses. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- ARAUJO, Luis César G. de. Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional: volume II. 2ª ed. 3ª reimpressão. São Paulo: Atlas, 2008.
- BALLOU, Ronald H.: trad. Raul Rubenich. Gerenciamento da cadeia de suprimentos/ logística empresarial. 5ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.
- Catálogo Nacional de Cursos Técnicos – CNCT.
- Constituição da República Federativa do Brasil – 1988 – CF/88.
- CORRAR, Luiz J. : Carlos Renato Théophilo (coordenadores). Pesquisa operacional para decisão em contabilidade e administração: contabilometria. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- Currículo Referência para o Sistema e-Tec Brasil – Versão final, Verão de 2011.
- CURY, Antonio. Organização e métodos: uma visão holística 8ª ed. Rev. E ampl. 3ª reimpressão. São Paulo: Atlas, 2007.
- Decreto 5.154 de 23 de julho de 2004.
- DESSLER, Gary: trad. Cecília Leão Oderich. Administração de recursos humanos. 2ª ed. São Paulo: Prentice Hall, 2003.
- DORNIER, Philippe-Pierre et al. Logística e operações globais: textos e casos. 1ª ed. 6ª reimpressão. São Paulo: 2007.
- GIL, Antonio Carlos. Gestão de pessoas: enfoque nos papéis profissionais. 1ª ed. 8ª reimpressão. São Paulo: 2008.
- HAIKI, Seiji; João Abdounur Oscar. Matemática aplicada: administração, economia, contabilidade. São Paulo: Saraiva, 1999.
- LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Administração de marketing: conceitos, planejamento e aplicações à realidade brasileira. 1ª ed. 2ª reimpressão. São Paulo: Atlas, 2008.
- LAUDON, Kenneth C., Jane P. Laudon; trad. Arlete Simille Marques. Sistemas de informação gerenciais: administrando a empresa digital. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.
- Lei nº 9.394, de 20/12/1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
- MASIERO, Gilmar. Administração de empresas. São Paulo: Saraiva, 2007.
- NOVAES, Antonio Galvão. Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição. 5ª reimpressão. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
- Parecer nº 11/2012 CNE/CEB.
- PARENTE, Juracy; (coord.) Jacob Jacques Gelman. Varejo e responsabilidade social, visão estratégica e práticas no Brasil. Porto Alegre: Bookman, 2006.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Subsecretaria de Educação Básica

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia

Centro de Educação Profissional – Escola Técnica de Ceilândia

Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal 5ª. Ed – Brasília, 2009.

Resolução nº 01/2012 CEDF.

Resolução nº 06/2012 CNE/CEB.

REZENDE, Denis Alcides. Sistemas de Informações organizacionais: guia prático para projetos em cursos de administração, contabilidade e informática. 3ªed. São Paulo: Atlas, 2008.

SAVITZ, Andrew W. com Karl Weber; trad. De Afonso Celso da Cunha Serra. A Empresa sustentável: o verdadeiro sucesso é lucro com responsabilidade social e ambiental. 2ª reimpressão. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

www.ifmg.edu.br/site_campi/s/images/ensino/Cursos/PPC_TECNICO_EM_LOGISTICA_-_SABARA_-_6denovembro2013.pdf.